



A INCLUSÃO DA CONTABILIDADE NO CURRÍCULO ESCOLAR: PROMOVENDO A ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DESDE CEDO NO ESTADO DE ALAGOAS.

Ismayla Barbosa Nunes ¹

RESUMO

A inclusão da contabilidade no currículo escolar é uma medida crucial para promover a alfabetização financeira desde a juventude. Tendo base o projeto de Lei N° 5.950/2023, onde o senador Izalci Lucas ressalta que, “a educação financeira engloba uma série de habilidades e conhecimentos que são fundamentais para o sucesso financeiro dos indivíduos”. Foram implantados para continuação da pesquisa, questionários em algumas escolas de ensino médio do Estado de Alagoas. Os resultados apresentam que o ensino sobre finanças é carente de recursos e formações profissionais. Vale ressaltar a importância de tratar-se da educação financeira. Pois, os alunos ao serem expostos aos conceitos da contabilidade desde cedo, proporciona o interesse na área contábil e financeira. Buscando assim, oportunidades educacionais e profissionais. Desta maneira, permitindo um futuro melhor. Outro aspecto, é a promoção da responsabilidade financeira e da cidadania. Ao compreenderem melhor como o dinheiro funciona e como as decisões financeiras impacta suas vidas e a sociedade como um todo, os alunos estão mais propensos a se tornarem cidadãos financeiramente conscientes e responsáveis. No entanto, é crucial que a inclusão da contabilidade no currículo escolar seja feita de forma adequada, levando em consideração a idade e o nível de compreensão dos alunos. Os conteúdos devem ser apresentados de maneira acessível, utilizando métodos de ensino que estimulem a participação ativa dos estudantes e os ajudem a aplicar os conceitos aprendidos em situações do cotidiano. Em resumo, a inclusão da contabilidade no currículo escolar é uma estratégia educacional valiosa que visa capacitar os alunos com habilidades financeiras essenciais, preparando-os para uma vida de independência financeira e para contribuir de forma consciente e responsável para a sociedade.

Palavras-chave: Alfabetização, Contabilidade, Estudantes, Responsabilidade, Habilidades Financeiras.

INTRODUÇÃO

Ao afirmar “Se queres prever o futuro, estude o passado”, o filósofo polonês Confúcio faz, de certa maneira uma comparação entre o futuro e o passado. De fato, ele estava certo, pois na matéria da agência senado, projeto inclui educação financeira no ensino básico das escolas; parafraseando Izalci Lucas PSDB-DF (2024), defende na matéria que, ensinando educação financeira desde cedo, combatemos a falta de conhecimento e o endividamento, prevenindo que muitas pessoas enfrentem dificuldades financeiras devido à falta de uma educação adequada sobre o tema, refletindo na educação financeira dos pais aos filhos, uma geração com poucos conhecimentos financeiros e sem estudos para uma melhoria,

¹ Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual- AL, ismaylabarbosa@gmail.com;



prevalecendo o endividamento. Desta forma, observa-se a importância do mesmo. Diante dos fatos, no Estado de Alagoas não é diferente, pois a pesquisa realizada nas escolas de ensino médio das cidades: Craíbas, Arapiraca, Maribondo e Penedo. Apresentou uma carência de recursos, formações profissionais e a preocupação dos educadores sobre a economia futura, apesar de sua importância na vida da cidadania.

Atrelado ao supracitado, a pesquisa apresentou positividade sobre a importância e o impacto que tem a inclusão da contabilidade desde cedo na vida de cada cidadão que tenha contato com ensinamentos de orçamentos, investimentos, poupança, entre outros que proporciona na tomada de decisões. Pois, entender contabilidade é mais do que uma habilidade técnica, é uma ferramenta poderosa para capacitar indivíduos e organizações a tomar decisões financeiras, promover transparência e confiança, cumprir obrigações legais e alcançar objetivos financeiros de longo prazo. É um conhecimento fundamental que permeia todas as áreas da vida moderna e é essencial para o sucesso financeiro e organizacional.

Posto isso, a pesquisa teve como foco de análise demonstrar a importância da inclusão da contabilidade no currículo escolar, objetivando apresentar os principais desafios enfrentados pela secretaria como a implementação da educação financeira na escola; avaliar a comunicação entre a secretaria e os professores em relação à educação financeira; buscar consentimento dos educadores profissionais sobre o impacto que tem as habilidades financeiras aos alunos no futuro. Especificamente, obter sugestões para melhorar o ensino de educação financeira no ensino médio do Estado de Alagoas.

Portanto, estudar a administração do dinheiro propriamente dito, é entender a necessidade de determinar ganhos e gastos mensais, criar um orçamento que cubra as despesas essenciais primeiros. Para então, alocar o restante às economias e gastos não essenciais. Sendo assim, controlar gastos, estabelecer metas e criar um fundo de emergência são fundamentais a organização correta de precauções e uma forma de poupar dinheiro. No mesmo seguimento, poupar dinheiro é um hábito que requer consistência e disciplina. Diante disso, aborda-se a magnitude dos fundamentos e habilidades financeiras desenvolvidas em sala de aula.

METODOLOGIA



Nesse artigo, foi adotado uma pesquisa exploratória, elaborada através do Google forms, sendo implantado em algumas escolas públicas de ensino médio do Estado de Alagoas, especificamente nas cidades de Arapiraca, Craíbas, Penedo e Maribondo.

Contando-se com duas escolas na cidade de Arapiraca, (Escola Estadual Pedro Reis e Escola Estadual Professora Izaura Antônia de Lisboa); uma na cidade de Craíbas (Escola Estadual Nossa Senhora da Conceição); uma na cidade de Penedo (Escola Estadual Gabino Besoura) e uma na cidade de Maribondo (Escola Estadual Odete Bonfim), totalizando assim, em cinco escolas de ensino médio que colaboraram com a coleta dos dados, proporcionando uma conclusão da realidade de ensino sobre contabilidade nas escolas.

É fundamental relatar que as questões que nortearam a elaboração do formulário foram a partir da leitura do site do senado notícias, cuja o tema apresentado é “Projeto inclui educação financeira no ensino básico das escolas”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada, aferiu-se que a falta de recursos financeiros adequados e pouco tempo disponível para planejamento e implementação são os principais desafios enfrentados pelas secretarias de algumas escolas de ensino médio do Estado de Alagoas. Visto que, a falta de comunicação entre as secretarias e os professores em relação a educação financeira é insatisfatória. Já que, as secretarias não proporcionam treinamentos educacionais para execução perfeita do ensino administrado em sala de aula.

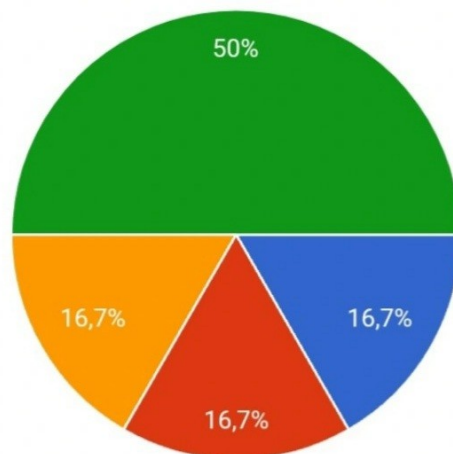
A educação financeira não é apenas um material opcional, mas uma habilidade vital que equipa os alunos com o conhecimento e as ferramentas necessárias para navegar no complexo mundo financeiro. A comunicação eficaz entre secretarias de educação e professores é crucial para garantir que esta educação seja eficaz e abrangente. Ao identificar temas relevantes, recursos educacionais eficazes e métodos de ensino, a colaboração entre secretarias e professores cria um currículo aplicável e significativo à vida dos alunos.

A formação em educação financeira capacita os professores com conceitos financeiros claros, relevantes e acessíveis aos alunos. Muitos educadores não possuem formação especializada em finanças, mas estas formações proporcionam conhecimentos e competências necessários para ensinar temas como investimento, orçamentação e gestão de dívidas de forma eficaz. Os professores também aprendem sobre os recursos disponíveis para educação

financeira, incluindo materiais educativos, jogos, aplicativos e ferramentas online, que enriquecem e diversificam as experiências de aprendizagem. Eles também aprendem a abordar questões relacionadas a finanças de forma interdisciplinar, integrando conceitos de finanças em diversas áreas do currículo. Essa abordagem holística se alinha às necessidades e interesses dos alunos. Por fim, a formação em educação financeira é essencial para que os professores se mantenham atualizados sobre as tendências e mudanças na área, visto que o mundo financeiro está em constante evolução com novas tecnologias, produtos e práticas.

Nesse viés, apresenta-se abaixo resultados das respostas do formulário aplicado nas escolas:

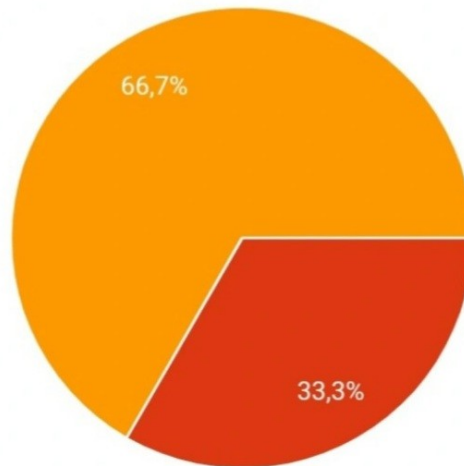
Gráfico 01 – Desafios



Fonte: Entrevista do Google Forms

O gráfico acima mostra a diversidade de desafios enfrentados nas escolas analisadas. Com a seguinte pergunta: “Quais são os principais desafios enfrentados pela secretaria na implementação da educação financeira na escola?”. Diante disso, tanto a cor laranja, vermelha e azul do gráfico, obtiveram 16,7%. Sendo a cor laranja correspondente a pouco tempo disponível para planejamento e implementação. Cor vermelha, referente as dificuldades na coordenação de materiais e recursos educacionais. Cor azul, representando a falta de recursos financeiros adequados. Já a cor verde, com 50% informa que há outros desafios além dos quais já foram citados que impacta na melhoria do ensino.

Gráfico 02 – Comunicação



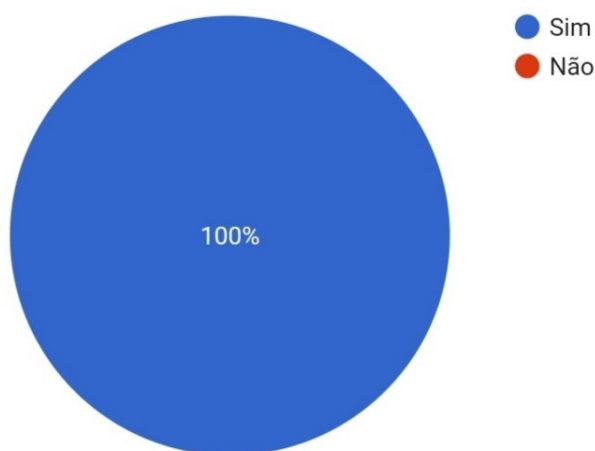
Fonte: Entrevista do Google Forms

O gráfico acima busca esclarecer a comunicação entre a secretaria e os professores em relação a educação financeira. Sendo assim, a cor vermelha determina uma boa comunicação, mas poderá ser melhorada em determinados aspectos, com apenas 33,3%. Já a cor laranja, com 66,7% corresponde como insatisfatória, tendo uma falta significativa de comunicação entre a secretaria e os professores em relação a educação financeira.

O entendimento sobre contabilidade é o pilar para o sucesso da vida financeira bem sucedida. Desta forma, se destaca a compreensão do que é dinheiro, como utiliza-lo e como poupa-lo. Ensinações esses, fundamentais aos estudantes de ensino médio, já que é a preparação para o futuro acadêmico ou até mesmo, empreendedor. Diante dos fatos, ressalta o crédito da inclusão da contabilidade no currículo escolar, para promover a alfabetização financeira, possibilitando maiores garantias de boa qualidade de vida, de negócios bem sucedidos e menos endividamento. Melhorando assim, a economia social, não só do Estado de Alagoas, mas sim, com a de todo o Brasil.

Assim, a pesquisa apontou que os profissionais da área acreditam que as habilidades financeiras desenvolvidas nas escolas serão úteis para os alunos no futuro, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 03 – Perspectiva dos educadores



Fonte: Entrevista do Google Forms

Atrelado ao supracitado, a falta de comunicação e interesse sobre a educação financeira é a realidade das escolas pesquisadas de ensino médio do Estado de Alagoas. Sendo assim, foi sugerido diante da pesquisa opiniões dos educadores profissionais da área, os quais vivenciam todos os dias a realidade do ensino aplicado em sala de aula. Diante de todas as problemáticas presentes, segue as concepções para melhoria do ensino de educação financeira especificamente no ensino médio do Estado de Alagoas:

Quadro 1 – Sugestões

Você tem alguma sugestão para melhorar o ensino de educação financeira no ensino médio?
6 respostas
Disciplina relacionada a educação financeira
Incentivar os estudantes a serem organizados financeiramente. Utilizar o dinheiro que recebem ao longo dos anos no ensino médio enquanto investimento.
Implementação de recursos para materiais manipuláveis e dinâmicos nas aulas.
Possibilidade de desenvolver aulas práticas, simulando situações do cotidiano.
Elaborar projetos que englobe a educação financeira para o desenvolvimento pessoal.
Ter desempenho das partes competentes para implementar assuntos sobre contabilidade.

Fonte: Entrevista do Google Forms

Com a sugestão de incentivar os estudantes a se organizarem financeiramente, utilizando o dinheiro recebido ao longo dos anos do ensino médio, proporciona assim, o bem-estar da vida financeira, aplicando na prática os ensinamentos ministrados em sala de aula.



Diante das demais sugestões, todo método de facilitar o ensino é válido para aplicação, para identificar o nível de compreensão de cada aluno, obtendo assim o sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise documental através dos questionários, identifica-se a importância dada ao ensino da contabilidade no currículo escolar, para promover a alfabetização financeira desde cedo. Apresentando também, uma reflexão acerca das dificuldades existentes no sistema educacional, proporcionando um determinado cuidado, para que seja realizada de forma adequada a cada aluno que se faça ali presente, levando em consideração a idade e o nível de compreensão, transmitindo os conhecimentos financeiros e econômicos de maneira acessível para melhor entendimento de todos. Diante disso, percebe-se o quanto é fundamental que ações de incentivo de lucrar, poupar e investir sejam realizados dentro do ambiente escolar.

Além disso, a inclusão da contabilidade pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e de resolução de problemas, essenciais em diversas áreas da vida. Essa iniciativa, pode colaborar para formação de cidadãos mais conscientes e capacitados para lidar com questões econômicas e sociais.

Enfatiza-se, que para obter uma educação financeira adequada, faz necessário atualização da capacitação profissional. Para assim, oferecer aos alunos em formação uma reflexão sobre o significado e contribuição que é entender o dinheiro e suas características, pois é oportuno para o futuro. Diante dos fatos, esclarece o valor educacional proporcionado a cidadania.

O presente trabalho mostra não somente a importância dos ensinamentos financeiros, mas também a carência de desenvolvimento especializado e matérias que ocasionam na execução atribuída. Sendo assim, enfatiza-se a agregação de benefícios que há para qualquer estudante do ensino médio, pois, por meio destes, tem-se a compreensão clara e absoluta das escolhas a serem tomadas, desde uma pequena compra até o primeiro passo para o sucesso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por mais uma conquista. Aos meus pais, Rosiene e José, pela educação e amor incondicional. A cada professor desde o fundamental até o ensino



superior, ressaltando a importância da profissão as minhas conquistas. Ao meu colega Pedro Henrique, por ajudar e incentivar na elaboração do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: <

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf> .

Acesso em: 21 de mar. de 2024.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 15 atrás. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: **elaboração**. Rio de Janeiro, 2018.

SENADO FEDERAL. Projeto de Lei nº 5.950, de 2023. **Inclui a educação financeira no currículo da educação básica**. Senado notícias, 15 de janeiro de 2024. Disponível em: <

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/01/15/projeto-inclui-educacao-financeira-no-ensino-basico-das-escolas>> . Acesso em: 21 de mar. 2024.

ALMEIDA, FRF Desafios da articulação entre teoria e prática docente na disciplina de Sociologia no Ensino Médio. In: **Percursos**. Florianópolis, v. 1, pág. 154 – 167, jan/jun 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: **MEC**, 2018.